

BOLETIM DO HCO DE 17 DE SETEMBRO DE 1978
I EMISSÃO

DISTRIBUIÇÃO
LIMITADA

Série 7 do NED para OTs
C O N F I D E N C I A L

VALÊNCIAS

BTs e cachos podem sair de valência. Podem entrar na valência de uma pessoa ou animal, alguns BTs entram na valência de moléculas, minerais assim como de células. Alguns entram na valência de objectos. Há um truque para os fazer trocar de valência. Descobrem para que valência entrou o que está fora de valência e indicam-no - isto é feito apenas perguntando-lhes o que são. Tendo descoberto para dentro de valência ele ou eles entraram, acusam a recepção a isso e perguntam-lhes quem são e geralmente desaparecem.

Os psicólogos têm uma acção de:

- (a) convencer as pessoas que são um cérebro (porque pensam),
- (b) convencer as pessoas que são um animal (significa que não têm alma).

Isto cola BTs e cachos à cabeça (cérebro), e ao corpo, e invalida que são um ser. Portanto coze os BTs e cachos, dentro do corpo. (E se percorreram um psicólogo em "és um cérebro", "és um animal", encavaram o psicólogo, por ele ter demasiados overts por fazer isto a outros.)

Ao longo da pista do tempo mentiram aos BTs e disseram-lhes que estavam a ser feitos num corpo - eles não têm absolutamente nada a ver com a pista do corpo, excepto dentro ou em cima do corpo. Tinham "formas modelo" e os BTs foram feitos para assumir "formas modelo". É outro truque de valências - estão na valência de um corpo, ou parte de um corpo, tal como "costas", "cérebro", "braço", etc.

Não o fazem por maldade, eles são benignos mas mal-orientados. Sentem que são necessários ao corpo. Às vezes estão colados ao perímetro externo do corpo, 50 a 75cm fora do corpo, envolvendo-o.

Estão na valência de alguma coisa. Consideram que são valências seguras ou seres seguros. Dentro de que é que um BT considera seguro um BT estar? É um dos sistemas de "estar dentro", protegido e defendido - estar na valência de alguma coisa.

Também há uma falta de formas, e um ser torna-se uma forma. Também podem ser uma significância, e tentar estar dentro de uma forma.

Podem ser uma imagem, ou uma imagem insegura - para lembrar que "nada é seguro, porque se pode esquecer". Portanto um BT pode ser uma imagem, ou parte de uma imagem, ou pode ser um ridge, ou ser um problema, etc. Um BT pode estar na valência do que quer que seja.

Há realmente cinco etapas para trocar de valência - descobrem que valência o BT está a ser e acusam a recepção e perguntam "Quem é ele?" - normalmente ele vai ter a cognição "Eu sou eu", e desaparece.

Os BTs pensam que são imagens, coisas, seres, partes do corpo, objectos, significâncias, somáticos - podem ser tudo. Se tal for compreendido, eles vão dizer ao Pré-OT o que são e desaparecer. O mau-conceito básico quando tratado, fá-los saltar para a própria valência e desaparecem - às vezes desintegrando-se explosivamente - com "Eu sou eu", "Eu sou eu", "Eu sou eu".... às vezes saem fora algumas dezenas de metros e explodem violentamente.

Se o Pré-OT pergunta "O que és?" eles respondem "Sou (valência)", e então percebem que não são (valência). Há outra acção de acusar a recepção - talvez ninguém nunca tenha acusado a recepção a estes seres - por serem tão bizarros, tão descabidos. Devem acusar a recepção daquilo que o BT ou cacho vos disser que são. Estão a fazê-los saltar fora de ser obsessivo ou de uma área mal-concebida.

Todas as etapas para trocar as suas valências são:

- (1) O Pré-OT pergunta "O que és?"
- (2) BT ou cacho responde "Sou (valência)".

- (3) Pré-OT acusa a recepção ao BT ou cacho
- (4) BT ou cacho percebe que não é (valência), e desaparece, ou
- (5) Pré-OT pergunta "Quem és?" e o BT ou cacho percebe e normalmente diz "Eu sou eu" e desaparece às vezes é um desaparecer altamente múltiplo.
- (6) Se repetem o que acabaram de dizer perguntam "O que eras antes de te tornares nisso?", eles dizem "eu" e desaparecem.

(Se não acusarem a recepção à resposta do BT a "O que és?", a segunda pergunta - "Quem és?" - tende a ser invalidada.)

Se não responderem, vocês estão a falar com uma massa de energia e não com um BT ou então eles estão mesmo mortos; há um truque - digam-lhes para a antes, e se for um ridge, vão atrás do ridge e lá estarão eles.

Se não responderem o que são - insistam, digam "Bom" e perguntam "Bem, quem és?" e eles não vão continuar na sua tagarelice, vão ficar calados e provavelmente responder "Eu sou eu" e desaparecer.

Embora a maioria das vezes vocês não precisem fazer nada, olhem apenas e eles desaparecem.

DIFERENTES RESPOSTAS

Desaparecer BTs e cachos através desta Técnica de Valências é quase o rundown básico - é a melhor técnica que há. Há apenas três situações nas quais não funciona logo. São elas:

- (A) Quando não se obtém resposta.
- (B) Eles dão uma significância ou identidade em resposta à pergunta Quem és?
- (C) O tipo criminoso.

(A) Quando não se obtém resposta:

Se não obtiverem resposta, podem estar a falar apenas para uma massa de energia lá colocada por outro BT ou cacho, ou estão mesmo mortos, então digam-lhe para ir um pouco antes, empurrem-nos para um pouco antes com uma intenção ou impulso e então isso vai atravessar e desaparecer.

Mas se for um ridge, posto lá por um outro BR ou cacho, olhem só atrás do ridge e dirijam as vossas acções para p BT e cacho atrás do ridge e vão obter uma resposta.

(B) Eles dão por resposta uma significância ou identidade

Se perguntarem "Quem és tu?" e obtiverem uma resposta que é uma identidade tal como "José da Silva" ou "Zé do Telhado" apenas acusem a recepção a essa resposta e perguntam "Quem és tu?" outra vez. Às vezes podem ter de voltar a percorrer pela pista abaixo através de toda uma cadeia de identidades passadas, mas se insistirem o BT ou cacho vai finalmente perceber e dizer "Sou eu" e desaparecer.

(C) O tipo Criminoso:

Estes podem dar uma resposta criminosa: "Sim, sim, sou um vingador e vou-te comer, ah isso é que vou" - Pode ficar muito confuso porque a vossa próxima pergunta é "Quem és tu?" e como que estão a dizer-vos quem são. Não responderam à pergunta de audição de o que são, não o conseguem conceber - são "um demónio" ou algo parecido, seja o que for que pensem que são. Contudo se insistirem "Bom" dizem vocês "Quem és tu?" Não insistem na pergunta "O que és tu?", ignorem a tagarelice, digam só, "Bom" e perguntam "Quem és tu?" e eles normalmente não continuam com tal actuação - apenas se calam e dizem "Sou eu" e desaparecem.

NULOS

BTs e cachos tão mortos e insensíveis de quem não se consegue de todo obter qualquer resposta, nenhuma resposta, podem ser acordados pondo o Pré-OT a percorrer "Olás e OKs" neles. Isto vai pô-los em comunicação e podem ser então tratados com as perguntas de Valência.

Geralmente são muito fluentes e fáceis de tratar. Provavelmente o que faz um preclar como um todo difícil de auditar nos níveis inferiores é que estão a auditar todas estas más-concepções simultaneamente. Mas no NED para OTs vão encontrar a maioria dos BTs e cachos fáceis de tratar e desaparecer. Muitos deles desaparecem por inspecção e a técnica básica usual para desaparecer o que resta deles é a Técnica de Valência.

TÉCNICA DE VALÊNCIA

1. "O que és tu?"
2. (resposta)
3. Acuso de recepção
4. Percebe que não é (_____), e desaparece, ou
5. "Quem és tu?" - "Sou eu", e desaparece
6. Se repetirem o que acabaram de dizer perguntam apenas "O que eras antes de ser isso?", eles dizem "eu" e desaparecem.

As etapas acima são a técnica básica e a mais funcional. Se o Pré-OT perceber que um BT ou cacho vir sendo qualquer coisa - mesmo tudo - e aceitar a resposta do BT ou cacho e acusar a recepção a essa resposta, esta técnica funciona suavemente bem

L. RON HUBBARD
FUNDADOR

LRH:dm:kjm

Copyright (c) 1978

por L. Ron Hubbard

RESERVADOS TODOS OS DIREITOS